

Conexão Mercado Abertura

14/08/2023



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	4490,0	0,21%
DAX	15888,9	0,36%
PCAC	7350,5	0,14%
FTSE	7495,5	-0,38%

Títulos

T-Notes 2Y	4,8927	0,09%
T-Notes 10Y	4,1474	-0,12%

Risco

VIX (S&P500)	15,51	4,51%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	102,927	0,08%
EURUSD	1,094	-0,06%
GBPUSD	1,270	0,01%
USDMXN	17,008	0,04%
USDZAR	18,999	0,26%

Commodities

WTI	82,82	0,28%
Brent	86,51	-0,35%
Ouro	1913,61	-0,01%
Soja (fut)	1348,00	0,80%
Milho (fut)	484,75	-0,42%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	118065,1	-0,24%
S&P 500	4464,1	-0,11%
Nasdaq	13644,9	-0,68%
Dow Jones	35281,4	0,30%

Risco

Brasil CDS 5Y	170,56
---------------	--------

Títulos Públicos

IMA-B5	8726,6
IMA-B5+	11415,8
NTN-B 26	4,95
NTN-B 30	4,97
NTN-B 55	5,35
NTN-F 27	10,11
NTN-F 31	10,78

Juros

CDI	13,15	
DI Jan 24	12,44	0,08%
DI Jan 26	9,82	-0,25%
DI Jan 31	10,85	0,09%

Moedas

USDBRL	4,902	0,04%
--------	-------	-------



EXTERNO: Mercados amanheceram mistos, em dia de agenda vazia e preocupações com a China

- A agenda do dia não tem indicadores econômicos ao longo da sessão, apenas discurso de Yellen, Secretária do Tesouro dos EUA, às 18h, PIB do Japão às 20h50 e produção industrial da China às 23h.
- Na China, a incorporadora imobiliária Country Garden suspendeu as negociações de títulos *onshore* no fim de semana, após ter estimado prejuízo bilionário no primeiro semestre e de ter deixado de pagar cerca de US\$ 22,5 milhões de juros sobre títulos em dólar. Suas ações caíram mais de 18% na bolsa de Hong Kong.
- A Country Garden relatou queda de 60% nas vendas, entre outras dificuldades. Para especialistas, cidadãos chineses estão esperando mais subsídios de compra de imóveis dos governos locais, cortes de preços de incorporadoras e hipotecas mais baratas dos bancos.
- Além disso, a gigante de investimentos Zhongzhi deixou de remunerar os cotistas em vários fundos de alto rendimento, aumentando as preocupações de que a crise imobiliária tenha se espalhado para as gestoras, que movimentam US\$ 2,9 trilhões.
- O regulador bancário da China criou uma força-tarefa para examinar os riscos da Zhongzhi.
- O governo chinês publicou uma lista de medidas para tentar atrair novos investimentos estrangeiros, em promoção de sua política de “abertura de alto nível” e construção de um novo sistema de economia aberta. Setores como pesquisa e desenvolvimento, propriedade intelectual, farmacêutico e de telecomunicações foram beneficiados.
- Apesar do início fraco, a semana reserva indicadores importantes, como a produção industrial e as vendas no varejo em todas as regiões, inflação no Reino Unido e na Zona do Euro, além da ata da última decisão de política monetária do Fed (ata do Fomc).

Expectativas para o dia:

- Com agenda esvaziada e cautela por situação do setor imobiliário na China, mercados operam mistos, em viés levemente negativo, com movimentos moderados.
- Sem outros grandes drives para o dia, tendência é que a incerteza guie os investidores para a cautela nesta sessão.
- Assim, esperamos queda para as taxas dos *treasuries*, que também podem passar por ajustes após quatro sessões consecutivas de altas; dólar fortalecido ante a maioria das moedas em meio à alguma busca por segurança; *commodities* majoritariamente em queda, de olho nas dificuldades da economia chinesas; e bolsas divididas, com algumas operando em alta por fatores locais, mas com a maioria no terreno negativos.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Queda **Commodities:** Queda



INTERNO: Panorama global, IBC-Br de junho e pauta fiscal no Congresso ganham foco na semana

- No Brasil, o relator do novo arcabouço fiscal na Câmara, deputado Claudio Cajado, e os líderes partidários se reúnem com técnicos do governo para discutir as alterações feitas no texto pelo Senado. O encontro está marcado para as 19h, na residência oficial da Câmara.
- A Câmara precisa analisar 15 emendas do Senado ao texto do novo marco fiscal. Entre elas está a exclusão do limite de despesas do Poder Executivo dos gastos com o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).
- Na próxima quarta-feira (16/08), o relator da reforma tributária no Senado, senador Eduardo Braga, deve apresentar o plano de trabalho na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Segundo o relator, serão apensados ao texto aprovado na Câmara os dois projetos sobre o tema que já tramitavam na casa, PEC 110/2019 e a PEC 46/2022.
- O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, Danilo Forte, afirmou que enviará seu parecer com uma rubrica para permitir que parlamentares direcionem emendas ao novo PAC, lançado na última sexta-feira. Segundo o deputado, sem tal medida, o pacote de obras não cabe na previsão de despesas do próximo ano.
- De acordo com os jornais, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou avaliar medidas de apoio ao setor varejista, que prevê demissões com a decisão do governo de isentar o imposto de importação para compras de até US\$ 50 em empresas do exterior.
- No mais, o mercado segue monitorando a possibilidade de a Petrobrás reajustar o preço dos combustíveis. Conforme o noticiário, o presidente da estatal, Jean Paul Prates, disse que existe a possibilidade de que o reajuste aconteça em breve.
- Na agenda de indicadores, teremos a divulgação do IBC-Br de junho que deve apontar um resultado comedido, após recuo de 2,0% em maio, tendo por base alguns indicadores antecedentes, tais como: produção industrial (+0,1%), varejo ampliado (+1,2%) e serviços (+0,2%). O indicador deve referendar quadro de desaceleração da atividade econômica no 2T/23.
- Na agenda corporativa da semana, teremos a continuidade da temporada de balanços do 2T/23 que conta com alguns destaques como: Embraer (14/08), BRF (14/08), Caixa Seguridade (14/08), Gafisa (14/08), Itaúsa (14/08), Magazine Luiza (14/08), Marfrig (14/08), Natura (14/08) e Nubank (15/08).

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao contexto global, com os investidores monitorando o noticiário em torno da crise imobiliária na China, enquanto aguardam pela divulgação da Ata do Fomc, dados de atividade econômica nos EUA e na China, além da inflação da Zona do Euro no decorrer da semana.
- No *front* interno, os agentes continuarão acompanhando a divulgação do boletim Focus, especialmente no que tange às expectativas de inflação e Selic, diante do debate em torno do processo de desaperto monetário em curso.
- Na cena política, o foco permanece nas discussões no Congresso de temas relativos a pauta fiscal, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal.
- Assim, alinhado ao exterior, esperamos que o Ibovespa se desvalorize, acompanhando o viés das bolsas externas; o dólar se fortaleça frente ao real, em linha com os pares emergentes; e a curva de juros pode devolver prêmios de risco, na esteira de um qualitativo melhor em termos de medidas adjacentes do IPCA de julho somado a expectativa de um resultado do IBC-Br com baixo dinamismo, além da queda esperada para as taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.